

28^a

Semana de Enfermagem

10 e 11 de
Maio de
2017

Hospital de
Clínicas de
Porto Alegre

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Enfermagem e suas dimensões:

*A gestão do cuidado e
o impacto na saúde*

Anais



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS**

*Enfermagem e suas dimensões:
A gestão do cuidado e o impacto na saúde*

10 e 11 de maio de 2017

Local

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Vice-Presidente Médico

Professor Milton Berger

Vice-Presidente Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Professora Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

S471e Semana de Enfermagem (28. : 2017 : Porto Alegre, RS)

Enfermagem e suas dimensões: a gestão do cuidado e o impacto na saúde; [anais] [recurso eletrônico] / 28. Semana de Enfermagem ; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenador: Marcio Wagner Camatta. – Porto Alegre : HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2017.

Ebook

Evento realizado 10 e 11 de maio de 2017.

ISBN: 978-85-9489-066-5

1. Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Camatta, Marcio Wagner. IV Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes – CRB 10/463

REORGANIZAÇÃO DA ESCALA DIÁRIA DE TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE PARA PORTADORES DE GERMES MULTIRRESISTENTES

Andreia Barcellos Teixeira Macedo; Carmen Eliana de Mello Campos; Deborah Bulegon Mello; Gisele Gomes Peres; Leandro Augusto Hansel

Introdução: Pacientes portadores de germes multirresistentes (GMR) geram alta demanda de trabalho para a equipe de enfermagem, com internações prolongadas, múltiplos esquemas medicamentosos, elevado grau de dependência para os cuidados e grande risco complicações, transformando a rotina diária em algo complexo e com sobrecarga física e emocional. No Hospital de Clínicas de Porto Alegre, a metodologia denominada como “escala fixa” foi implantada em 1996. Este tipo de organização do trabalho preconiza que o técnico em enfermagem deverá cuidar dos mesmos pacientes por um período mínimo 7 dias, com o objetivo de conhecer melhor o cliente e conseqüentemente, melhorar a qualidade do cuidado. Frente ao perfil apresentado pelo paciente, a equipe dos turnos manhã e tarde da unidade 6º sul, setor específico para internação de pacientes GMR, sugeriu a avaliação desta divisão do trabalho. **Objetivo:** relatar a modificação realizada na organização das escalas diárias de trabalho em uma unidade para portadores de GMR. **Método:** Trata-se de um relato de experiência. A discussão sobre processo de trabalho no setor iniciou durante o ano de 2016, através de reuniões da equipe de enfermagem dos turnos manhã e tarde. Participaram deste processo 18 técnicos em enfermagem e 4 enfermeiros. **Resultados:** Conforme combinação com as chefias anteriores, os técnicos em enfermagem deste setor permaneciam sete dias com a mesma escala de pacientes, com rotatividade nas segundas feiras, independentemente do nível de dependência ou complexidade assistencial. Foram realizadas 4 reuniões sistemáticas com a equipe de enfermagem, discutidos os pontos positivos e negativos de alterar uma rotina já estabelecida e entendida como ideal, e por fim, foram levantadas propostas para a modificação desta metodologia utilizada. Por meio de consenso da equipe, optou no rodízio da escala diária de pacientes duas vezes na semana, sendo estabelecido pelo grupo que os dias para alteração seriam nas segundas e quintas feiras. **Conclusão:** Falar em redução de sobrecarga na enfermagem sempre remete à aumento de quadro de pessoal. Entretanto, pequenas modificações na organização do trabalho diário podem reduzir o impacto da sobrecarga. Observou-se que o rodízio mais frequente nas escalas de trabalho não reduziu a qualidade do atendimento e trouxe mais satisfação na equipe de enfermagem, a qual já se encontra bem adaptada a esta mudança. **Palavra-chave:** Administração de Recursos Humanos; Assistência Integral a Saúde.

CARACTERÍSTICAS DAS ADMISSÕES DE PACIENTES EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

Marise Márcia These Brahm; Jamile Migliavaca; Natália Gomes Lisboa; Betina Franco; Fernando Riegel; William Wegner; Juliana Tavares; Daiana Dal Pai

A admissão de pacientes é uma importante atribuição do enfermeiro que atua em unidades de internação, a qual é composta pelas etapas: anamnese e exame físico, elaboração dos diagnósticos de enfermagem e planejamento das intervenções. Essas etapas compõem o processo de enfermagem, atividade privativa do enfermeiro. A alta rotatividade de pacientes nas unidades de internação cirúrgica, acarreta em um elevado quantitativo de internações e conseqüentemente admissões, ocupando parte considerável do tempo dos enfermeiros nas atividades diárias. O objetivo foi caracterizar as admissões de pacientes em unidade de internação cirúrgica de um hospital universitário do sul do Brasil. Trata-se de relato de experiência realizado a partir da análise do número de admissões de pacientes internados na unidade de internação cirúrgica 8º Norte no período entre 01 de dezembro de 2016 e 15 de março de 2017, totalizando 105 dias. A unidade 8º Norte é uma unidade cirúrgica, com 45 leitos do Sistema Único de Saúde e atende